

IMPLANTE COCLEAR

BARRETO-RAMOS, Silvia Regina Almeida

Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar e do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

O implante coclear (IC) é um dispositivo eletrônico implantado cirurgicamente, composto por componentes externos e internos. Tem sido indicado como um recurso altamente benéfico para a (re)habilitação de crianças e adultos portadores de deficiência auditiva neurossensorial de grau severo à profundo bilateral ou que não são beneficiados com o uso do AASI (Aparelho de Amplificação Sonora Individual). Para que um paciente (adulto ou criança) seja selecionado como candidato a receber o implante coclear, este passará por um criterioso processo de avaliação sobre sua condição auditiva, estado emocional, saúde geral, ambiente familiar, motivação ao uso do dispositivo eletrônico e (re)habilitação auditiva. Este trabalho se propõe a caracterizar o papel do fonoaudiólogo, discorrer sobre os critérios de seleção do candidato ao implante coclear e descrever conceitos e características do implante coclear. Para a realização do presente trabalho foi efetuado levantamento bibliográfico a cerca do assunto. O papel do fonoaudiólogo se estende desde o pré-cirúrgico atuando no diagnóstico da perda auditiva e seleção do candidato ao implante, e no pós-cirúrgico na ativação e mapeamento dos eletrodos. No processo de seleção o paciente passará por minuciosa avaliação de equipe multidisciplinar. Atualmente o implante coclear tem sido utilizado como um recurso alternativo e não mais de caráter experimental. Observa-se em crianças com surdez pré e pós-lingual, a diminuição entre o tempo de estímulo-resposta durante o processo reabilitativo e em adultos pós linguais o resultado é bastante satisfatório, com a possível restauração da habilidade comunicativa.